

CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO

Elemar Gomes Maganha¹
Fagner Cirino Campos²
Claudia Soares Soares³
Annissa Ayalla Araujo⁴
Marcos Ribeiro Santos⁵
Suellen Alves ALmeida⁶

Estudos americanos levantaram a hipótese de existir atrelamento entre a circunferência do pescoço (CP) e o acidente vascular encefálico (AVE), que é a perda repentina da função cerebral resultante do rompimento do suprimento sanguíneo para uma parte do encéfalo. Os estudiosos relatam que quanto maior a medida obtida, maior a associação com problemas que levam ao entupimento dos vasos como as carótidas, hipertensão e baixos níveis do bom colesterol. Os pescoços de risco são aqueles repletos de tecidos adiposos, e acredita-se que essa gordura, logo abaixo da pele do pescoço seja altamente perigosa, e que também tenha uma atividade anormal e produza muitas substâncias nocivas. É necessário ressaltar que não existem parâmetros seguros e que trabalhos como este possa ajudar a determiná-los, pois, fatores como o estilo de vida, sexo, idade e altura podem influenciar nos resultados. O objetivo deste estudo é avaliar a circunferência do pescoço e a sua conseqüente associação com o risco do AVE em idosos. Foram avaliados 31 idosos de ambos os sexos, sendo 15 masculinos e 16 femininos, residentes na cidade de Ji-Paraná-RO. Estes voluntários foram submetidos à coleta da circunferência do pescoço através da avaliação antropométrica, e baseado nos resultados dos estudos americano, que tem como média da circunferência do pescoço normal para mulher < 34,2 cm e homem < 40,5cm. Os dados foram coletados pelos acadêmicos de enfermagem do 4º período, utilizando-se uma fita inelástica para se aferir as circunferências do pescoço. A análise dos resultados foi feita no programa Excel 2000, sendo que a média da circunferência do pescoço do sexo masculino foi 36,2 cm e do feminino, 39,5 cm. Valores acima destes parâmetros são considerados riscos potenciais para a ocorrência da patologia em questão. Estes dados denotam que as mulheres têm tendência a acumular mais gordura no pescoço do que os homens, sendo mais suscetíveis à AVE, pois as placas de gordura podem acometer as artérias, determinando manifestações de isquemia cerebral (redução localizada de fluxo sanguíneo ao cérebro), seja pela liberação de coágulos (embolia), seja pela obstrução completa (trombose). Entretanto, os gordinhos não precisam se desesperar, pois com determinação é fácil manter a silhueta do pescoço, basta fazer uso de uma dieta balanceada e praticar regularmente exercícios.

Palavras-chave: Circunferência do pescoço. Acidente vascular encefálico. Idosos.

¹ CEULJI. E-mail: elemarmaganha@ibest.com.br

² Acadêmico Enfermagem

³ Acadêmica Enfermagem.

⁴ Acadêmica Enfermagem.

⁵ Acadêmico Ulbra.

⁶ Acadêmica Enfermagem.